

Performances baseadas em depoimentos do Arquivo Público do DF recontam trajetórias de pioneiras na construção de Brasília

Por Mayariane Castro

O projeto “Candangas Palavras: Mulheres e Memórias Capitais” apresenta quatro performances sobre mulheres que viveram, trabalharam e participaram da formação do Distrito Federal.

A temporada ocorre em escolas públicas do Gama, com sessões para estudantes e atividades pedagógicas voltadas à relação entre teatro, educação e patrimônio imaterial.

Nesta sexta-feira (9), acontece a última apresentação da primeira temporada, que começou na quarta-feira (7). Uma segunda temporada está planejada, mas ainda sem data. Nesta sexta, a apresentação será realizada no Centro de Ensino Fundamental 10 do Gama, nos períodos da manhã e da tarde. As quatro performances têm cerca de 20 minutos cada e apresentam histórias de mulheres com diferentes trajetórias profissionais e sociais, entre elas lavadeiras, feirantes, estudan-

Candangas Palavras

leva memórias femininas às escolas

foto@ajessicalaranja32



Histórias de pioneiras que construíram Brasília marca o projeto

tes, donas de casa, empreendedoras e andarilhas.

História oral

A dramaturgia das cenas foi construída a partir de entrevistas do Programa de História Oral do Arquivo Público do Distrito Federal. O material integra tam-

bém a pesquisa de doutorado de Jemima Tavares no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade de Brasília (UnB). Fotografias, manchetes de jornais, mapas e dados sobre mulheres do Distrito Federal e do Gama também foram utilizados na construção das performances.

O projeto parte de uma abordagem da história de Brasília que inclui relatos de mulheres que participaram da ocupação e da formação da capital. A proposta é apresentar aos estudantes experiências que envolvem trabalho, relações familiares, deslocamentos e conflitos relacionados à

construção do Distrito Federal.

A coordenação pedagógica é de Sulian Vieira e a direção teatral é de Jemima Tavares. A iniciativa desenvolve atividades interdisciplinares com escolas públicas e utiliza práticas teatrais como instrumento para trabalhar relatos de mulheres e suas relações com a história local.

Convite à pesquisa

A primeira etapa da ação envolve os professores da escola parceira e os estudantes. Os alunos são convidados a pesquisar histórias de mulheres de suas famílias ou da vizinhança, considerando suas experiências de vida e trabalho relacionadas à chegada ao Distrito Federal. Os relatos levantados pelos estudantes servem como material para atividades posteriores.

Na segunda etapa, as performances são apresentadas aos alunos. As cenas utilizam fragmentos de relatos históricos para abordar as experiências das mulheres a partir de suas próprias perspectivas. Após as apresentações, são realizados jogos e exercícios teatrais com estudantes e professores.

As atividades têm como objetivo transformar as histórias reunidas pelos alunos em exercícios de criação e troca.

Experiências de mulheres do Gama

Projeto parte de depoimentos e pesquisas feitas pelos alunos com suas famílias

Segundo Jemima Tavares, a escolha dos depoimentos utilizados nas performances revelou diferentes experiências de mulheres que viveram em Brasília e no Distrito Federal.

A diretora afirma que alguns relatos apresentam acontecimentos incomuns, enquanto outros permitem reconstruir situações cotidianas a partir das descrições presentes nas entrevistas.

Para desenvolver a dramaturgia, Tavares também incorporou lembranças relacionadas ao Gama, cidade onde passou parte da infância. Expressões utilizadas pelos avós, pessoas conhecidas na cidade, monumentos e histórias familiares foram combinados com os depoimentos preservados pelo Arquivo Público. O resultado é formado por quatro perfor-

mances narrativas solo.

Cada uma apresenta uma trajetória específica e utiliza recursos do teatro para colocar em cena relatos relacionados ao cotidiano das personagens.

As histórias também abordam questões sociais relacionadas à ocupação do território durante a construção da capital e às transformações nas condições de vida e nos direitos das mulheres.

Entre os temas presentes nas cenas estão violência contra a mulher, divisão do trabalho doméstico, dupla e tripla jornada e abandono parental.

A escolha desses temas relaciona acontecimentos registrados nas histórias das personagens a questões que permanecem presentes nas relações sociais.

O projeto utiliza os depoimen-



O Gama é parte central dessa parte do projeto

tos históricos como ponto de partida para a discussão dessas experiências com os estudantes, durante a pesquisa e as apresentações.

Memória e patrimônio

O Arquivo Público do Distrito Federal reúne registros utilizados na pesquisa que deu

origem à dramaturgia. As entrevistas do Programa de História Oral permitem recuperar relatos de pessoas que participaram de diferentes momentos da formação e do desenvolvimento do Distrito Federal.

No caso do “Candangas Palavras”, esses registros são utilizados como matéria-prima para uma produção teatral apresentada diretamente no ambiente escolar. A iniciativa associa pesquisa histórica, memória oral e práticas de criação cênica.

O Gama ocupa papel central na realização do projeto por ser o território onde estão concentradas as atividades desta etapa. Além de receber as apresentações, a cidade também aparece no processo de pesquisa e criação.